

USO DA FERRAMENTA INSTAGRAM COMO FORMA DE CONEXÃO COM A COMUNIDADE

**CAROLINE XAVIER GRALA¹; CAMILA MOURA DE LIMA²; ANA JÚLIA
RODRIGUES TEIXEIRA RAMOS³; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁴; MARIANA
CRISTINA HOEPPNER RONDELLI⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – carolinexavier098@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - anajulia.aj@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – marianarondelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As redes sociais são consideradas na atualidade verdadeiras facilitadoras do processo comunicativo e de informação, consideradas uma forma de disseminar informações para a sociedade acerca de diversos temas (FERENTZ et al., 2020). Dentre elas, destaca-se o Instagram, uma rede social online que permite o compartilhamento de fotos e vídeos no perfil (NETO, 2018), além de ser uma rede social amplamente utilizada, na maioria, por jovens e adultos (ASLAM, 2020).

Em dezembro de 2019 houve a ocorrência de uma nova doença, denominada COVID-19, que apresentou alto grau de disseminação e atingiu diversos países e, devido a isso, foi designada como uma pandemia. Após a chegada da enfermidade no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas autoridades sanitárias, sendo a prática do distanciamento social a medida mais difundida e recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (OPAS, 2020).

Visto isso, o Projeto de Extensão EndocrinoPeq: serviço de atendimento em endocrinologia de pequenos animais, decidiu como necessário intensificar o contato com a sociedade por meios virtuais, a fim de difundir conhecimento sobre as endocrinopatias mais comuns em cães e gatos, visando o diagnóstico precoce e a prevenção.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever o uso da plataforma digital Instagram, avaliar o perfil de público atingido e ressaltar a importância para disseminar informações para a comunidade.

2. METODOLOGIA

O Projeto de Extensão EndocrinoPeq: serviço de atendimento em endocrinologia de pequenos animais (n. 1482) foi instituído em 2018 com o objetivo de realizar atendimentos em endocrinologia no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel). Atualmente, a equipe é coordenada por uma docente e formada por discentes da graduação e pós-graduação, contabilizando vinte e um colaboradores, dentre eles, duas bolsistas (extensão e ensino). Além disso, o projeto envolve a participação de docentes e técnicos administrativos que auxiliam nas ações do grupo.

Com isso, foi criado um perfil público do projeto no Instagram com o intuito de difundir informações sobre as principais doenças endócrinas em cães e gatos. Dessa forma, foi realizado um cronograma sobre os temas que seriam abordados, conforme demonstra a Tabela 1, de modo que cada tema era publicado uma vez na semana, tendo como público alvo tutores de cães e gatos. Além disso, foi

possível também, por meio da rede social, divulgar algumas ações realizadas pelo projeto.

Tabela 1 - Cronograma das publicações no Instagram do projeto.

DATA	TEMA
20/06/2020	O que é endocrinologia veterinária
26/06/2020	Dia mundial do diabetes
27/06/2020	Principais doenças endocrininas em cães e gatos
02/07/2020	<i>Repost:</i> como manter o peso dos pets durante a pandemia
11/07/2020	Obesidade em cães e gatos
20/07/2020	Hipertireoidismo felino
24/07/2020	Hipotireoidismo canino
31/07/2020	Diferença entre hipertireoidismo felino e hipotireoidismo canino
07/08/2020	Hiperadrenocorticismo em cães
08/08/2020	Dia internacional do gato
15/08/2020	Hipoadrenocorticismo em cães
22/08/2020	Corticoidoterapia e seus riscos
29/08/2020	Petiscos para pets: podemos oferecer?
31/08/2020	<i>Repost:</i> alterações cardíacas relacionadas a endocrinopatias
01/09/2020	Dia do endocrinologista
04/09/2020	Os riscos da obesidade felina
04/09/2020	<i>Repost:</i> setembro amarelo
09/09/2020	Dia do médico veterinário
11/09/2020	Alopecia X
18/09/2020	Hipertensão nas endocrinopatias
02/10/2020	Diabetes mellitus em cães e gatos
09/10/2020	Emergência diabética: cetoacidose diabética (CAD)
11/10/2020	Dia mundial do combate à obesidade
16/10/2020	Dia mundial da alimentação
23/10/2020	Como reconhecer hipoglicemia em cães e gatos

A confecção da maioria das publicações foi realizada por meio de imagens ilustrativas e texto explicativo baseado em artigos científicos. O design das imagens foi efetuado por meio da plataforma de design gráfico Canva, que possui banco de imagens e elementos que podem ser utilizados. A bolsista criava o conteúdo, transmitia à supervisora e à mestrandona colaboradora para ajustes, se necessários, e os publicava na plataforma online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, o Instagram do projeto possui 635 seguidores, sendo este número crescente conforme o alcance das publicações. Destes seguidores, 83% são do sexo feminino e 17% do sexo masculino, e a faixa etária mais frequente é de 25 a 34 anos em ambos os sexos. Estes dados corroboram o levantamento realizado por KEMP (2020). Além disso, a maioria dos seguidores é da região de Pelotas (57%), e em seguida de Porto Alegre (4%), e o restante de Rio Grande, São Paulo e Caxias do Sul.

Dentre as plataformas de mídias sociais, o Instagram é considerado uma das mais utilizadas por jovens e adultos. Estima-se que, diariamente, mais de 100 milhões de fotos e vídeos sejam compartilhadas na plataforma (ASLAM, 2020).

No Brasil, é a quarta mídia social mais utilizada, depois do Youtube, Facebook e Whatsapp, alcançando um total de 77 milhões de pessoas em janeiro de 2020 (KEMP, 2020). Além das redes sociais serem facilmente acessáveis, ainda atingem um elevado número de pessoas, promovem novas formas de interação, participação social e produção do conhecimento (NETO, 2018).

No total, até o momento, foram realizadas 18 publicações com temáticas diversas na área da endocrinologia veterinária, visando transmitir conhecimento acerca do tema para o público de tutores de cães e gatos. Devido a esse alto alcance da plataforma Instagram e a situação atual de isolamento social em consequência da pandemia do COVID-19, o Projeto de Extensão EndocrinoPeq visou a utilização desse recurso como uma forma de conexão com a comunidade, além de ser uma forma de promover ações extensionistas.

O número de curtidas e de contas alcançadas pelas postagens pode ser observado na Figura 1. A publicação mais curtida da página obteve 77 curtidas e alcance de 917 contas, e a temática da postagem era sobre as diferenças entre o hipotireoidismo canino e o hipertireoidismo felino, destacando os principais sinais clínicos encontrados em animais com estas enfermidades.

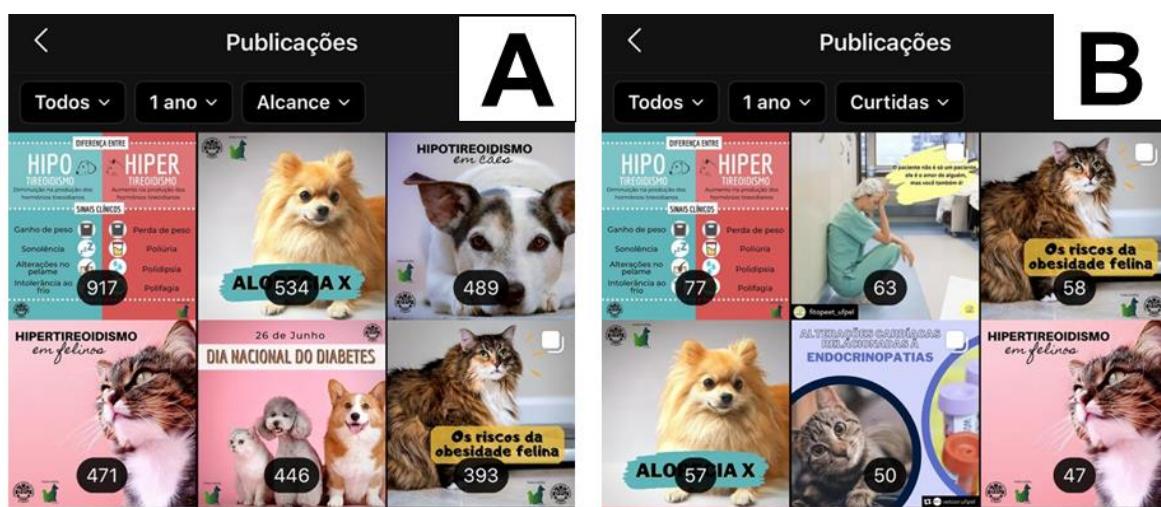


Figura 1 – Publicações com maior número de contas alcançadas (A) e de curtidas (B) no Instagram do Projeto de Extensão Endocrinopeq: serviço de atendimento em endocrinologia de pequenos animais.

A expectativa de vida dos animais de estimação está aumentando e, graças a isso, há o aumento da incidência de doenças associadas ao envelhecimento, como as endocrinopatias (WODZIK, 2018). Com isso, as publicações voltadas para a área visam o diagnóstico precoce e a prevenção destas doenças. Além disso, algumas publicações despertaram interesse em alguns tutores que entraram em contato com o projeto em busca de atendimento clínico para seus animais.

Salienta-se ainda que o Instagram se sobressai quanto ao engajamento dos usuários por ser a plataforma adotada para investimento de diversas marcas. Uma das razões para isso é o uso das hashtags (#), utilizadas para destacar palavras-chave relacionadas às postagens, permitindo agrupar publicações que contenham a mesma temática e facilitar quem procura por determinado tema (ASLAM, 2020). Em algumas publicações, o uso das hashtags representou 60% do total de visualizações, permitindo que mais contas fossem alcançadas e que mais pessoas conhecessem e seguissem a página. Destaca-se que o número de seguidores contribui para o maior engajamento dentro da rede (NETO, 2018).

Os resultados demonstram que a utilização do Instagram cumpre a função de disseminar conhecimento na área de endocrinologia, visto que o número de seguidores da página aumenta gradativamente conforme as informações são postadas. Nesse contexto, é de grande importância o desenvolvimento de estratégias extensionistas que visam gerar e transmitir conhecimento para a população.

4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho, é possível concluir que o uso das redes sociais, sobretudo o Instagram, é uma importante forma de disseminação de informações para a sociedade. Além disso, o Instagram do projeto demonstra ganhar maior visibilidade conforme as temáticas das postagens.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASLAM, S. **Instagram statistics**. Omnicore Agency, 2020. Acessado em 13 set. 2010. Online. Disponível em: <https://bit.ly/2Xn5YzR>.

FERENTZ, L.; FONSECA, M.N.; ACCIOLY, N.S.; GARCIAS, C.M. Hashtags relacionadas à COVID-19 no Brasil: utilização durante o início do isolamento social. **Comunicação em Ciências da Saúde**, p.131-143, 2020.

KEMP, S. **Digital 2020: Brazil**. Data Reportal, 17 fev. 2020. Acessado em 13 set. 2020. Online. Disponível em: <https://bit.ly/2U0IXAO>.

NETO, L.A. **A utilização do instagram como forma de ascensão profissional: a análise do perfil de um professor universitário**. 2018. Monografia (Bacharelado em Educação Física). Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

OPAS. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde**. Organização Mundial da Saúde, 11 set. 2020. Online. Disponível em: <https://bit.ly/2WyvyjS>.

WODZIK, VS, LEOPOLT, B, PÖPPL, AG. Serviço de endocrinologia e metabologia HCV/UFRGS - PETENDOCRINE 2018. In: **XIX SALÃO DE EXTENSÃO**, 19., Porto Alegre, 2018, **Caderno de resumos**. Porto Alegre: UFRGS/POEXT, 2018.